

VERBETE: Pindamonhangaba, 12 de setembro de 1864. Auto de exame feito na sepultura de Baldoina, escrava que foi de Mariana Marcondes de Moura. Embora não haja explicação sobre a razão de tal exame, por uma observação feita pelo irmão da escrava, o liberto Raphael Tobias de Moura, testemunha do ato de exumação, pode-se entender que teria havido algum tipo de dúvida sobre se a enterrada seria realmente a escrava Baldoina. Há uma carta de D. Mariana, atendendo a um ofício do Delegado (que não consta dos autos), com detalhadas informações sobre a vestimenta de sua falecida escrava, que se revelam interessantes para uma História do Cotidiano.

COTA: Pindamonhangaba, AHWBA – PMP - CPO – JDP, Cx.751, Doc.01. Caderno com 6 fôlios, estando numerado apenas o 1º. Transcrição paleográfica de Silvia Maria Pereira Novais e Jurandyr Ferraz de Campos.

[Fol. 1r]

1864|¹

Delegacia Policial
desta Cidade

De|⁴

Pindamonhangaba|⁵

O Escrivão Enterino|²
Oliveira Vasques|³

Aucto de Exame feito en huma|⁶
Sepultura da falecida Es = |⁷
crava Baldoina de Donna|⁸
Marianna Marcondes de Moura|⁹

Anno do Nascimento de Nosso Se=|¹⁰
nhor Jesus Christo de mil oito|¹¹
centos e cecenta e quatro, aos doze dias|¹²
do Mêz de Setembro, do ditto anno|¹³
acima declarado, nesta Cidade|¹⁴
de Pindamonhangaba, en meu|¹⁵
Cartório, e cendo ahi Authoei o pre|¹⁶
zente officio e o aucto de exame|¹⁷
feito na Sepultura da falecida es|¹⁸
crava de Donna Mariana Marcon|¹⁹
des de Moura, de nome Baldoina|²⁰
como tudo ao diante se vê, do que|²¹
para constar fis o presente ter|²²
mo, do que tudo dou Fé. Eu|²³
Anastacio Jose de Oliveira Vasques|²⁴
Escrivão Enterino da Delegacia|²⁵
Policial que O Escrevi // //|| |²⁶

NOTAS: 1) No alto do fôlio, riscado com dois traços horizontais, está: à esquerda da data, o “Nº. 5”; e à sua direita, e um pouco acima, o “N – 36”. 2) No canto superior direito, está: “F 1º”. 3) Abaixo da linha 5, na margem esquerda, está: “36”; e na margem direita, riscado com dois traços: “Nº. 39”. 4) Entre as linhas 9 e 10, do centro do fôlio para a direita, um pouco enviesado, está: “Maço nº. 3| Nº. 30”. 5) O fôlio 1v está em branco.

[Fol. 2r]

Illustrissimo Senhor¹

Em observancia do officio de V S^a. tenho²
a imformar que a minha falecida Escra =³
va de nome Baldoina foi por mim amor =⁴
talhada com abito de Alpaca preta e levou⁵
vestido, camiza de Algodão-morin Saias bran =⁶
cas de morin e vestido de chita roxa e me=⁷
ias de algodão brancas e Botinas, foi se =⁸
pultada em caixão sem tampa⁹
É o quanto tenho a imformar a V S^a.¹⁰
Cidade de Pindamonhangaba 10 de *Setembro*¹¹
de 1864¹²

Ill^{mo}. Snr. Capitam Ignacio Marcondes do Amaral¹³
M. Digno Delegado de Policia¹⁴

Marianna Marcondes de Moura |¹⁵

NOTA: O fôlio 2v está em branco.

[Fol. 3r]

Amaral.¹
Auto de exame feito²
em huma Sepotura co³

mo abaixo.⁴

Aos dez dias do mez de Setembro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus⁶ christo de mil oitocentos e secenta e⁷ quatro as tres horas e a tarde digo horas⁸ da tarde nesta Cidade de Pindam⁹ nhangaba em o Simiterio publi-¹⁰ co onde foi vindo o Meretissimo¹¹ Delegado de policia o Capitão Ignacio¹² Marcondes do Amaral commigo Es-¹³ crivão de Seu cargo abaixo assignado, os¹⁴ peritos notificados Luis Gomes de Araújo¹⁵ e Joaquim Antonio Marcondes de¹⁶ Andrade, e as testemunhas Anasta-¹⁷ cio Jose de Oliveira Vasques, e Francis¹⁸ co Antonio Franco, todos moradores¹⁹ desta cidade; o Juis deferio aos mesmos²⁰ peritos o juramento aos Santos Evan-²¹ gelhos em hum livro delles na forma²² da Ley em que puzerão suas mãos direi²³ tas e prometerão de bem e fielmente desem²⁴ penharem sua missão, declarando com²⁵ verdade e o que em suas consciencias²⁶ entenderem; e então pelo Juis lhes foi en²⁷ carregado que examinassen a sepultura²⁸ onde foi sepoltada Baldoina escrava²⁹ de Dona Marianna Marcondes de Mou³⁰ ra, e que respondessem se encontrarão os³¹ restos mortais da dita escrava, e se está³² vestida com camiza de algodão morim³³ saias de morim, vestido rouxo, e habito³⁴

[Fol. 3v]

Declaração

e habito d alpaca preta, e logo sendo¹ aberta a dita sepultura em presença² do sacristão Manoel Jose Rodrigues, os peri³ tos passarão a fazer o exame ordenado⁴ e declararão que existe hum caixão sem⁵ tampa com ossos humanos e fragimen⁶ tos de roupas sendo ditos fragmentos de⁷ algodão morim, morim, chita rouxa de⁸ quadrinhos igual a hum vestido que Dona⁹ Marianna de Moura tem, e alpaca¹⁰

preta não podendo elles peritos asevera-¹¹
 rem que qualidade de roupas éráo porque¹²
 só existe fragimentos misturado com¹³
 terra e cál, e são estas as declarações que¹⁴
 em suas consciencias e debaixo do Juramen¹⁵
 to prestado tenham a fazer. Neste auto es¹⁶
 tando presente o irmão da dita escrava¹⁷
 fallecida o preto Liberto Raphael Tobias¹⁸
 de Moura, por este foi dito que éra com¹⁹
 effeito os ossos de sua irmã que ali se²⁰
 achava pois ainda existia a cál que elle²¹
 tinha visto se pôr, estando assim justi-²²
 ficado a existencia do cadavel. E por nada²³
 mais haver deu = se por findo o exame²⁴
 ordenado e mandou o dito Juis lavrar²⁵
 este auto em que todos se assignão²⁶
 e Eu Francisco de Mor[a]is Sarmiento Mello es²⁷
 crivão que escrevi e dou fé²⁸
Ignácio Marcondes do Amaral²⁹
Joaquim Antonio Marcondes d'Andrade³⁰
Luiz Gomes de Araujos³¹
Anastacio Jose de Oliveira Vasques³²
Francisco Antonio Franco. || ³³

[Fol. 4r]

Manoel Jozé Rodrigues. Sacristão e Zelador do Semiterio¹
Raphael Tobia de Soza²
Francisco de Morais Sarmiento Mello³

Concluzão⁴

Aos treze dias do Mêz de Setembro de mil⁵
 oitocentos e cecenta e quatro, nesta Cidade⁶
 de Pindamonhangaba, em meu Cartório⁷
 e cendo ahi faço a estes autos conclu⁸
 zos ao Meretissimo Delegado de Policia⁹
 en exercício o Capitão Ignacio Mar¹⁰
 condes do Amaral, eu Anastacio Jose¹¹
 de Oliveira Vasques Escrivão enterino¹²
 da Delegacia de Policia que O Escrevi¹³

Concluzo¹⁴

Alquive çe Pindamonhangaba 14 de Setembro de 1864¹⁵

Amaral |¹⁶

Datta |¹⁷

Aos quinze dias do Mês de Outubro de |¹⁸
mil oitocentos e cecenta e quatro nes |¹⁹
ta Cidade de Pindamonhangaba = |²⁰
en meu Cartório e cendo ahi receby |²¹
o presentes auto com o respectivo |²²
despaxo do Meretissimo Delega |²³
do de Policia o Capitão Ignácio |²⁴
Marcondes do Amaral, Eu |²⁵
Anastacio Jose de Oliveira Vas |²⁶
ques Escrivão Enterino que |²⁷
O Escrevi // // // |²⁸

NOTA: Os fólhos restantes estão em branco.